

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAN DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA	
PARA A CAPITAL:	
ANNO.	Rs. 95000
SEMESTRE.	55000
PARA FORA DA CAPITAL:	
ANNO.	Rs. 105000
SEMESTRE.	55500

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARANHOS SCHUTEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRESPO.

ANNO 1. N. 55

SABBAO 20 DE MARÇO DE 1869.

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS.

ANNUCIO A 40 REIS POR LINHA.

FOLHA AVULSA 200 REIS.

A REGENERAÇÃO.

Deserto, 20 de Março de 1869.

Não podemos faltar-nos ao desejo de enriquecer as páginas da *Regeneração*, reproduzindo n'ellas o primoroso artigo da redacção do *Correio do Sul*, iniciando assim o exemplo de outros jornais, já da Corte, já de diversas provincias do norte.

O artigo recommenda-se por si e essa razão emudece a humilde redacção do organo liberal da provincia de Santa Catharina.

O fim da guerra.

Poe-nos a penna na mão um dever de consciencia.

Tambem nós tinhamos acreditado que a guerra estava finda, e levantamos hosannas pelo nosso triumpho.

Tambem nós fomos injustos com o que junhão em duvida o exito final do Sr. marquez de Caxias, e arguimos o espirito de partido de haver inspirado semelhantes duvidas.

Entretanto os factos dão razão aos desconfiados: e a guerra, que se nos annuncia officialmente e extincta, reaparece apenas sob diversa forma, depois de uma serie de victorias, que recordam as de Pyrrho em Hieraclia e Ascoli.

O *Journal* de hoje escrevem a esse respeito um grave e juicioso artigo, a que damos o nosso assentimento quasi sem reserva alguma.

Para ninguem é mysterio que tivemos sempre por imprudentes e excessivos os propositos da guerra. Dissimulamos em 1865; repetimol-o em 1867 do alto da tribuna.

Seja quem for o responsavel real dessa imprudencia, não fazendo caso em s jornais conservadores que o lançaram a conta de S. M., e que ainda no dia 2 de Dezembro lhe tomavam contas d'ella; para nós o acto official tem outros responsaveis, e a elles tão somente interpellariamos, se a occasião fosse de recriminações, ou se prestasse para remediar os erros commettidos.

Desgracadamente não é; e já agora ou temos de realizar os fins da triplie alliança em todas suas partes, ou havemos de nos confessar vencidos.

O expediente official, a ordem do dia e a retirada do Sr. marquez de Caxias a ninguem illudem: a guerra não acaba por ordem superior como se altera a organização de uma divisão ou brigada, e a do Paraguay está bem longe de haver concluido pela realisação dos seus propositos.

Um official superior do exercito, e uma das suas mais nobres e respeitaveis figuras, escrevia d'Assumpção ultimamente: — "Estão alli festejando a conclusão de uma guerra, que se os governos alliados fizerem seu dever, tem ainda panno para muita mangas" — ao passo que outro diz a sua familia — "Aqui nos conservamos em expectativa; o Lopez continúa pelas Cordilheiras, onde se conservará de certo até que os alliados lhe abandonem o paiz. Como vê, a guerra não está concluida."

A consciencia do exercito é por conta a mesma da critica, e os bravos que forirão as batalhas do glorioso Dezembro proximo passado pensão como nós que os seus sacrificios e os da nação não estão concluidos, nem a sua missão completa.

E não o está, porque?

Que fado inimigo inutilizou o sangue generoso, que derramou em jorros noster heroico exercito?

Que razão houve para que a palma da guerra nos fugisse, quando já a tinhamos colhido?

Uma unicamente: a prostração physica de S. Ex. o Sr. marquez general em chefe; o cansaço de suas molestias e avançados annos; a natural timidez do seu character; a convicção funesta de que S. Ex. tem por si uma estrella que lhe acode sempre, e na qual confiou demasiadamente no enfatuamento e emoções de sua victoria.

A sorte havia favorecido o nobre general muito além do que era presumivel, mas talvez não de suas esperanças.

O inimigo não soube oppôr-se a um movimento que mais parece uma inspiração do despo do que o plano scientíficamente combinado de um general prudente e habil.

Burlado no desembarque em Villeta, o marechal Lopez não procura cabir com todas as suas forças sobre as forças da alliança divididas.

Soubes de nosso desembarque em S. Antonio no dia 5 ás 8 horas da manhã, só se moveu de Piquirity ás 8 horas da noite (1); e não obstante teve ainda tempo de tomar posição em Itororó antes que o exercito imperial dominasse este desfiladeiro, apesar de o ter reconhecido e occupado momentaneamente na vespera a cavallaria do bravo Niederaner.

O Sr. marquez, em vez de ordenar a este que sustentasse o desfiladeiro a todo trance, em lugar de transportar a todo custo a infantaria necessaria para supportal-o, e de multiplicar os milahes do Chaco para conservar a posse de uma posição tão importante, mandou recuar o bravo Niederaner, e aguarda para ir conquistar a ferro e fogo no dia seguinte o passo que poucas horas antes tinha abandonado. (2)

A fortuna não o desamparou comtudo.

Reproduzindo um erro que esteve para lhe ser funesto em Santa Lusia, S. Ex. divide o seu exercito em duas columnas, e manobra deixando de permear um obstaculo natural intransitavel. O 3.º corpo separado ás ordens do valente Osorio, vai desmontar o Itororó, que S. Ex. em pessoa quer varar pela ponte de Santo Antonio; e como se esse primeiro erro não bastasse, o generalissimo das forças brasileiras precipita o ataque, e engaja o fogo antes de saber se a columna de flanco teria ou não podido realizar essa marcha.

Todos conhecem esse magnifico episodio da presente guerra; e nossos bravos emparelharão-se n'esse dia com os primeiros soldados do mundo; a officialidade foi superior a tudo quanto se podia esperar dos mais briosos officiaes

(1) Depoimento de Pablo Corvalan, prisioneiro paraguayo, a bordo da esquadra, publicado nas folhas do Prata e do Rio de Janeiro.

(2) Diario das operações do exercito, publicado em nosso n.º de 19 do proximo passado, e transcripto com encómio pelo Rio Grandense.

da terra; e o Sr. marquez pessoalmente, se se mostrara general mediocre, realçou bisarramente o seu nome como homem de grande pundonor e cavalleiro de animo esforçado.

Vencemos; mas vencemos ao fim de quatro longas horas de sanguinolento combate, quando o inimigo não nos tinha opposto mais que 5 ou talvez 6000 homens. (3)

Que teria sido se em logar de 6, fossem 12000 homens?

A posição era tal que aquelle numero bastava para nos deter o passo, derribar nossos melhores chefes, obrigar o general em chefe a reproduzir as gentilezas de Arcole á luta não das columnas de ataque, porém, da reserva do exercito; e parece claro que melhor guardiã, e reforçada com mais e melhor artilheria (4) o exito da acção poderia ter sido muito differente.

Que houvera sido n'este caso da columna do general Osorio?

Qual teria sido o seu destino, chegando ao campo de batalha depois que o Sr. marquez houvesse sido repellido, havendo entre uma e outra força um arroyo profundo e barrancoso?

Sabemos do que é capaz o illustre ferido de Villeta; porém, contra o impossivel não ha poder humano, e as felicidades de Santa Lusia não são de esperar todos os dias.

Entretanto, o Sr. marquez lançara-se a uma operação de flanco sem garantir a sua linha de communicações com a base de operações subsidiaria que deixara em Palmas; porque mesmo dando-se aquelle character á picada do Chaco, S. Ex. não tinha assegurado o seu reembarque, nem consta que cubrisse com algumas obras o ponto destinado então para sua retirada.

Imagine-se o que teria sido esta, se desgracadamente a sorte houvesse sido infel a nossas armas, e o exercito sem reservas nem bagagens se houvesse visto acoçado n'um territorio inimigo, e tão hostil como aquelle, por forças vencedoras!

Teria-se praticado primores de toda natureza; o Sr. marquez mesmo houvera salvado a sua reputação de valente soldado e general honrado morrendo como o coronel Camisso na retirada do Apa, cingida á espada e encarrado ainda morto o inimigo; porém o heroismo, mesmo o exito desesperado n'um lance de ventura, não são a gloria scientífica do general, nem são os titulos que levão ao Pantheon da historia os grandes cabos de guerra.

Deus louvado não foi preciso tanto; a estrella do illustre marquez o não havia abandonado, e o inimigo desbaratado finalmente, deixara-nos o passo livre reconcentrando-se para o rincão de Ipané, segundo o Sr. marquez affirmava.

As horas erão de ouro n'estas circumstancias, e honra seja feita a S. Ex. foram bem aproveitadas até o dia 9. Dahi por diante começou acaso novas hesitações, ou multiplicarão-se as difficuldades, porque o caso é que o exercito avançando tornou a encontrar o inimigo aparelhado para resistir-lhe n'uma nova linha.

(3) Boletim do exercito; parte official do Sr. marquez de Caxias.

(4) Segundo as partes officiaes, a ordem do dia e os boletins do exercito, o inimigo jogou apenas com seis peças de pequeno calibre.

Ao menos d'esta feita parece que tinhamos afiançado a nossa retaguarda, e que o Sr. marquez tomando a recta sobre o arroyo Avahy em vez de contornal-o tinha em muito cubrir as communicações da columna em marcha com o acompanhamento, que já se havia formado no citado ponto; mas não obstante, ainda no Avahy batemo-nos cinco horas, sem que o dictador Lopez houvesse nos opposto mais que 5000 homens e 18 bocas de fogo de pequeno calibre (5).

A sua incipia militar sacrificou miseravelmente aquelles bravos, que cahirão quasi todos sob o nosso ferro (6) graças á cavallaria rio-grandense, e á pericia de seus preclaros chefes Triunpho, João Manoel, e Corrêa da Camara; e sem embargo, de tal arte lhes foi levado o ataque que houve occasião em que 3 batalhões nossos estiverão perdidos e em que só á força de habilidade e coragem pôde-se salvar a 5.ª divisão de cavallaria (7).

Essa victoria nos foi todavia funesta; não pelas sensiveis perdas que tivemos n'ella, mas pela impressão moral que parece haver deixado não só no exercito, mas no commando em chefe.

Dez dias levou o Sr. marquez reorganizando-se, e dez dias n'aquellas circumstancias valião dez seculos. Todavia marcha, e a 21 ataca de revés as linhas de Piquirity, que encontra já fortificadas pela retaguarda.

Essas linhas não tinham, todavia, sido construidas com previsão de semelhante ataque: o dictador segundo as proprias palavras do Sr. marquez de Caxias, e o geral das correspondencias dos jornais do Rio da Prata, não acreditava que o exercito imperial podesse atravessar o Chaco, e essa tambem era a opinião unanime de seus engenheiros. Não é provavel, por tanto, que houvessem fortificado com antecedencia a sua retaguarda; porém assim como o alto de Tuyú-Cué lhe dera tempo para levantar as trincheiras de Passo Pacó, e toda a linha exterior do celebre *cuadrilatero*, assim tambem a demora de Villeta lhe deixara espaço para construir os reductos que tanto sangue custarão nos ultimos dias de Dezembro.

Por desgraca, esta demora nem ao menos fôra aproveitada para reconhecer devidamente o terreno; e se no dia 21 esteve a sorte balanceada alguns momentos (8) se a victoria foi tão ensanguentada e se afinal fugiu-nos o marechal Lopez, e com elle a conclusão da guerra, podemos attribui-lo ás falsas ou incompletas informações sobre que o Sr. marquez baseou seu plano (9).

(5) Partes officiaes do Sr. marquez de Caxias: boletim do exercito.

(6) O boletim e as ordens do dia do exercito affiançam que apenas escaparão 200 Paraguays, segundo as declarações dos prisioneiros.

(7) Ordem do dia n.º 272, de 14 do proximo passado.

(8) Os documentos officiaes são contestes em considerar a noite de 21 como uma «noite famosa» e o Sr. marquez de Caxias reconhece que só a inteireza de animo e pericia do general Jacintho Machado puderão manter o exercito nas posições que tinha conquistado. O boletim do exercito faz expressa menção de um movimento retrogrado de nossa infantaria durante o bombardeio; e varias cartas disserão positivamente que a nossa columna da esquerda fôra rechazada.

(9) Correspondente Mallos, da «Nação Argentina» foi notavel sempre pela sua exactidão e critério, quanto pela sinceridade com que se pronunciou sempre a nosso favor, diz em carta de 29 de Dezembro que — na sua humilde opinião, ou-

Ainda assim, no dia 27, o despoja era nosso. Em sua longa confiança estava socegradamente a meza quando nossos legiões entravam o seu entrancheamento. Os carros dispostos para a fuga calharam em nosso poder, como a sua bagagem, como o seu archivo.

Lopez rompeu a cavallo fugindo como um *gaúcho mato* no meio de nossas columnas: mas n'essa frenética corrida, n'essa disparada levou uma mulher consigo. Mm. Lynch, e um homem obeso, o general Resquin, seu cumplice mais odioso.

Se n'essa occasião o perseguissem, terião n'ó apanhado.

— "Se o José Joaquim estivesse lá, consta haver dito o Sr. Marquez de Caxias, o Lopez não teria escapado!" — porém porque não mandou S. Ex. perseguil-o?

José Joaquim não estava lá é certo: ia trilhando a via dolorosa que lhe tracara o patriotismo até o funesto dia do seu passamento: porém, estavam os dois Meninas, estavam Jeca Camarã, Vasco Alves, Severino Ribeiro, Jeca Tavares, Jardim, Camillo Mercio e outros tantos officiaes activos e experimentados.

Faltou-lhes a inspiração, ou não estavam no ponto que o legendario e saudoso Andrade Neves teria occupado: porém porque a não suppriu o general em chefe, e acabada a batalha atirou-se a dormir sobre os seus louros?

A guerra não estava seguramente em Pequicury e Angaturã: a guerra estava em todo o Paraguay e particularmente na pessoa de Lopez.

Duas coisas erão necessarias — debandar todos os nucleos de resistencia que houvesse no interior, ganhando os animos dos paraguayos para que voltassem a suas casas, e reconstruissem a sua nacionalidade, e occupar asposições estrategicas que nos garantissem de quaesquer futuras tentativas do despoja ou de seus asseclas — mas desgraçadamente não fizemos nada; o general em chefe attonito do feito que fizera, fion-se em sua estrella, e imaginando que a coragem do marechal Lopez succumbira, só se deu a pensar por onde, e a que rumo iria fugindo.

Nem sequer Cerro Leon occupamos: fomos até lá, achamos-o cheio de mulheres e doentes, e não evacuamos uns e outros sobre a capital deserta, onde acima de tudo careciamos achar, ou formar um povo paraguayo.

Longe d'isso deixamos: isto é deixamos braços e chanzarizes para essa bárbara resistencia do general Lopez, e hoje consta que essas mulheres virarão sapadores, e que são ellas que erguem as novas baterias do seu assassinio.

Como está a guerra então finda?

A's ultimas datas constava que as partidas paraguayas chegavam até Luque, cinco legoas da Assumpção, e dos acantonamentos do exercito imperial portanto; e enquanto em Buenos Ayres se annunciava ora uma expedição argentina e outra brasileira, ora uma só com forças das tres nações aliadas, as cartas que na cidade ha do exercito são contestes todas em que nos não movemos, seguramente de accordo com a ordem do dia, e as declarações do Sr. Marquez de Caxias.

A consequencia necessaria, logica, de tudo o que precede é que o general brasileiro se teve um mez de ardor e de perseverança, quando um dia mais de espera em Palmas o teria perdido a elle e ao ministerio, que devia-lhe a vida, não teve forças physicas para levar mais tempo as operações por diante, e sacrificou a pesadez dos annos o fruto dos triumphos obtidos.

Todas as faltas, todos os defeitos das operações desta campanha terião desapparecido ante a effectividade da victoria: porém, sacrificada esta á incrivei prostração do illustre vencedor, a critica não pôde deixar de ser austera e de tomar serias cortas do sangue derramado e dos prenuncios do que a ainda tem de derramar-se.

tro teria sido o plano do Sr. Marquez, se houvesse podido alterar, á vista do terreno, as disposições adoptadas sobre as informações dos vaqueiros, dos prisioneiros e passados.

Paramos aqui, no entanto: esse fatal desfecho traz á balha outras questões, outras considerações, que o *Jornal* aventou habilmente, mas que não podem ser demasiadamente estudadas.

A voz da imprensa das provincias se perde no borborinho da corte, e quasi nunca merece a honra de ser attendida: mas é nosso dever: cumprimo-lo, e, quando menos, ficamos bem com Deos e a nossa consciencia.

COLLABORAÇÃO.

SEM NOME

Resposta. — Dizem os preteridos do corpo de cavallaria da capital que já fôra remettida uma, promovendo os *felizes alferes* do Sr. Cerqueira Pinto, a tenentes.

Sendo real o boato, contam os alferes antigos e de serviços que o Dr. Ferraz de Abreu não a approve, devolvendo-a por *inconveniente* aos interesses *suaíssimas*.

— *E, ou não?* — O Santiago Peregrino commandante superior de facto?

E — tanto que acompanhou no lado direito de S. Ex. a procissão de Passos, sem que o commandante superior de *dirrito* fosse presente.

São cousas do tempo e da terra.

— *Aumento de credito.* — Acaba de ser elevada a verba — Terras Publicas e Colonisação — destruida a e a provincia a 310:000\$000 com o credito de 50:000\$000 aberto por decreto de 27 de Fevereiro.

E' boa — o Sr. Antão no assumir a pasta reduziu-a a 120:000\$000, logo depois foi condescendendo com a presidencia até despende-se a cifra da antiga verba: 260:000\$000) agora augmentou-a com mais cinquenta contos de réis!

Viva o papelório!!

Uma e outra medida, são originaes.

— *Pazes.* — Houve do rei com o general depois de alguns arrufos: hoje está tudo em santa paz, até a guerra, e todo este feliz imperio depois que foram nomeados os actores do drama em quatro actos que subirá á scena em Maio deste anno e cujo espectáculo findará em 1872!!

Os beneficiados desde já agradecem a concurrencia publica.

— *Diversas occurências.* — O *Despertador* de 16 do corrente depois de dar conta a seos leitores da festa religiosa, da trasladação da Imagem do Senhor dos Passos, noticia outras occurências, por exemplo — Presidio de Fernando — Veteranos da Independencia — Transcripção Pedida — e disse. — E' boa.

— *Seio d'Abraão.* — Presidente — Caldas da Imperatriz. — Chefe de Policia — passeiando na Corte em busca da marca de Magé — Subdelegado — idem, na capital e em Santo Antonio curando a epidemia (expressão de origem pendical) e saboreando 200\$000 por mez — Felizes habitantes do Desterro, vossa indole pacifica dispensa todas estas cousas.

— *Decepção.* — Sofreram com a chegada do "Leopoldina" os muitos amigos do Sr. Cerqueira Pinto, os quaes mandaram a bordo em commissão de recepção tres dos *seos* *relaxados* — o Marquez do expediente — o sargento fran-

ciscano e o ex-capitão Pires. Conhelhes, porém, a ventura de trazerem para terra a bagagem do amigo, que foi recebida a bordo, não obstante ter sahido o vapor do Rio de Janeiro com destino a Montevidéo *directamente*; arribou aqui para deixar tres passageiros e a bagagem do chefe.

Explica-se assim o facto — houve desarranjo na maquina e falta de algumas toneladas de combustivel.

Se esta explicação não procede, então o almirante do arsenal foi *desobedecido*. Seria??

Ou daria uma ordem verbal e outra escripta, diversas entre si??

Duvido, a arribação foi casual e fortuita.

— *Ubicuidade.* — Tem este dom o Dr. Barreto — dizia certo sujeito que é seo amigo.

— Por que? — Perguntava outro.

— Por que passeia aqui, e cura ao mesmo tempo em Santo Antonio.

— E' que já está extincta a epidemia.

— Não está, e no entretanto o Dr. até acompanhou a procissão de Passos.

— Quem sabe se seria algum voto a bem dos doentes a seio cargo?

— Ora, meu caro, se foi, é esse um systema novo de curar, longe do contagio e... filando os cobres municipaes...

— Que quier, pois se o Dr. é conservador...

— Basta, adeus, não converso sobre politica.

— *Alvojaras.* — E' esperado no primeiro paquete da Corte o nosso Dr. Chefe de Policia Carlos de Cerqueira Pinto.

Dando esta feliz quanto lisongeira noticia o *Figaro* se congratula com os numerosos amigos do mesmo Dr. e os convida para assistirem ao desembarque, enviando-lhes milhares de parabens! parabens! parabens! parabens!

Figaro.

CARTA DE WASHINGTON Á SEOS CIDADÃOS.

Amigos e concidadãos.

(Continuação.)

O amor da liberdade por tal forma se identifica com cada pulsação de vossos corações que toda a recommendação de minha parte tornar-se-ia inutil para fortalecer-vos neste sentimento. Presaes por modo igual a — unidade do governo, que constitue a vossa nacionalidade, e com razão, porque essa unidade é pedra angular do edificio de vossa independencia, a garantia da tranquillidade interna e da paz externa, a salva-guarda de vossa prosperidade, e dessa liberdade, a que ligues tanto apreço. Como porém é facil de prever muitos artificios serão empregados para enfraquecer em vosso espirito a convicção desta verdade. E' este o ponto de mira contra o qual hão de ser dirigidas as baterias de vossos inimigos. tanto no interior como no exterior; e, comquanto trabalhando quasi sempre por uma maneira occulta e insidiosa, não desenvolverão por isso menos constancia e actividade em suas hostilidades. E' portanto da mais alta importancia que comprehendais que, a vossa felicidade particular e geral depende da vossa uniao nacional; que vosso afetto á essa uniao deve ser cordial, continua, e inabalavel; que deveis acostumar-vos á fallar della como do palladio de vossa segurança, e prosperidade politica, vellando em sua conservação com cio-

sa ancieidade, dissipando tudo o que poder fazer nascer a suspeita que, em uma circumstancia dada, possaes abandonar-a, e erguendo-vos com indignação contra toda apparencia de tentativa, seja para separar do todo alguma porção do nosso paiz, seja para afrouxar os laços sagrados, que unem as suas diversas partes entre si.

Todos os motivos de sympathia e interesse devem induzir-vos á perseverar nesta conducta. Cidadãos, por nascimento ou por vossa escolha, de uma patria commum, deveis-lhe toda a vossa affeição. O nome de *Americano*, que vos é nacional, deve exaltar quotidianamente o justo orgulho de vosso patriotismo, muito mais que qualquer outra denominação derivada de distincções locais.

Tendes todos com pequenas differencas a mesma religião, os mesmos costumes, habitos, e principios politicos. Combastes e triumphastes juntas em uma causa commum. A independencia e liberdade de que gosaes são obra de conselhos e esforços tambem communs, de soffrimentos, perigos e successos, que todos partilhastes. A estas com idderações já de si tão ponderosas, que fallão nos nossos sentimentos, vem juntar-se outras ainda mais ponderosas que dizem respeito aos vossos interesses.

Cada porção do nosso paiz nellas encontra motivos poderosissimos para velar na conservação da uniao nacional.

O *Norte*, graças á um largo systema de relações com o *Sul*, systema este protegido por leis de um governo commum, encontra nas produções desta ultima região grandes recursos para suas emprezas maritimas e commerciaes, e preciosos materiaes para sua industria manufactureira. O *Sul* vê suas relações com o *Norte* redundar em proveito de sua agricultura, e da extensão de seio commercio. Attrahindo ás suas agoas alguns marinheiros do *Norte*, o *Sul* dá vigor á sua navegação particular, e contribuindo por diversos modos para entreter e augmentar o commercio geral da Uniao, assenta as bases da criação de uma marinha nacional, que seos unicos recursos não serão sufficientes para levar a effeito.

O *Este* em relações analogas com o *Oeste*, encontrou já e verá augmentar todos os dias como auxilio das communicações crescentes, estabelecidas no interior por terra e agoa, os meios facéis de transportes para os productos assim do exterior, como de nossas manufacturas no interior. O *Oeste* tira do *Este* os recursos necessarios ao seio desenvolvimento e prosperidade; e o que se torna talvez de maior importancia, é que elle não poderia achar outra garantia para o gozo das veias indispensaveis á salubridade de seos proprios productos se não no desenvolvimento, que a força maritima deve ter na costa atlantica da Uniao, sob a influencia da communhão indissolvel dos interesses nacionaes. A qualquer outra cousa que o *Oeste* podesse dever esta vantagem, fosse ella resultante de sua propria força ou de alguma alliança contra a natureza, e que se podia qualificar de apostasia, com uma nação estrangeira, seria essencialmente precaria. Ora cada parte de nosso paiz encontrando assim sua vantagem immediata e particular na Uniao, todas as partes tomadas englobadamente não podem deixar de achar na combinação dos seos meios maior força, maiores recursos e proporcionalmente uma garantia mais efficaz contra os perigos exteriores, e a certeza de ver a paz menos frequentemente perturbada pelas nações estrangeiras. O que vem á ser ainda de um valor inapreciavel, é que a uniao as perservará das dissencões, e guerras intestinas, que affigem de continuo os paizes visinhos, quando não se achão ligados por um mesmo governo, guerras estas que sua propria rivalidade seria sufficiente para atear, mas que as allianças, ligas e intrigas do exterior virião ainda mais estimular e irritar. A uniao evitará tambem os excessivos estabelecimentos militares, que sendo

...a não agouro para a liberdade, sob o ponto de vista de governo, devem ser considerados como não patologicamente opostos à liberdade república. E' necessário que a nossa união deve ser repudiada como o principal apoio da nossa liberdade, e que o amor de uma doce união com a conservação da ordem.

Estas considerações são por si mesmas um argumento peremptório para todo espírito recto e reflectido: ellas demonstram que a conservação da União deve ser o primeiro objecto de vossos patrióticos desejos. Duvidades talvez que um governo commun possa ser applicado a um territorio tão vasto? Deixai a experiencia resolver o problema. Soria crime em uma conjunctura tão grave decidir-se por simples hypothese. Estamos autorisados a esperar que a organização conveniente de um governo commun, tendo agencias auxiliares nas substituições respectivas, sera a feliz solução desta experiencia. Em todo o caso vale a pena que se faça lealmente o ensaio.

Existindo entre todas as partes da nação motivos de união tão poderosos e evidentes, enquanto a experiencia não tiver demonstrado a impossibilidade de bom exito, haverá razão para pôr-se em duvida o patriotismo daquelles que por qualquer maneira procurarem propagar o desunimo.

(Continua.)

DIVERSIDADES.

O que vai por ali.

(Revista dos jornaes.)

O ESTADO DO PAIZ.—Leiam esta declaração.—Uma vez por todas.—Fiquem os conservadores desordeiros e valentões, deste lugar, convencidos de que nós não os tememos.

Não nos assenta o papel de provocados, mas atirada a luva, a apanharmos sempre. A violencia responde-mos com a violencia, ao arbitrio com o arbitrio.

Não accettamos o papel de victimas resignadas como o tem feito os liberais de S. Paulo, Pernambuco, Ceará e Bahia. En quanto tiverem os amigos e ar-

mas, nos faremos respeitar: em nosso posto de honra, saberemos morrer, curvar-nos nunca.

Louvamos ao delegado de policia do termo, pela attitudão que hontem tomou, quando um grave conflicto ia romper, e ensanguentar as ruas desta capital. Encostado em nossas armas, cercados de mais de 100 cidadãos, aguardavamos tranquilos a realisação do assalto de nossa casa, para então mostrarmos, se tínhamos medo.

A força de linha estacionada nesta cidade e os soldados desordeiros do governo não penetrariam em nosso lar, em quanto tivéssemos uma bala em nossos revolvers.

Gracias a Deus, nunca empalideceremos diante da reuina. Para nós e nossos amigos seria dolorosa a luta, mas certo não recusariamos.

Felizmente á circumstancia, e prudencia do sr. Barbosa, deve-se a manutenção da ordem, e não estarem hoje muitas familias cobertas de luto. E' tempo que os bota-fogo dos vermelhos se convenção do ridiculo papel que representão, fazendo caretas e avançadas de leão e retiradas de sendeiro. Deixem-se disse.

Não é a primeira vez que os repellidos com dignidade e coragem.

Não nos provoquem e a ordem publica nada soffrerá, terminando, repetimos, encostados em nossas armas, continuaremos no inabalavel proposito de repellar qualquer aggressão, qualquer violencia que se queira fazer-nos.

Comprehendam-nos moderem-se. Fevereiro 3 de 1869.—Dr. Fontoussa Junior.

(De Constituinte)
(Minas-Geraes)

INGENUIDADE OFFICIAL.—O sr. Luiz Francisco da Veiga, empregado publico, e candidato a um lugar da representação conservadora, acaba de publicar no *Jornal do Commercio*, para conhecimento de seus amigos, que consultou, os exms. presidente do conselho e ministros da justiça e do imperio, sobre o seu indisputavel direito a

tal lugar, autorizando o sr. presidente do conselho a inserção na circular do mesmo sr. Veiga do trecho de uma carta sobre a materia em que dizia o sr. de Itaboraity:—*Excuso dizer-lhe que, se em mim houvesse concorrer para a sua eleição de deputado a assembleia geral legislativa pelo municipio do corte teria eu grande satisfação em cumprir um dever de amizade, e dar um testemunho do apreço que faço do seu distincto merecimento.*

E então? Querem mais claro? To dos nós sabiamos que o governo imperial despachava deputados e que ninguém podia ser eleito sem o passe governamental: mas, como tudo quanto e escandaloso, semellante immoralidade praticava-se ás occultas, e negavam-o sempre os órgãos officiaes, protestando a mais absoluta abstenção do governo em materia de eleições. Escrupulos infantis que não assentão em conservadores! Amanha teremos sem duvida as listas dos candidatos do governo competentemente rubricadas pelos chefes de policia, á imitação do que se fez na França Napoleonica. Venha isto, não nos surpreenderão:—*Andar assim q' é bom andar.*

(Opinião Liberal)

NOTICIARIO.

—Chegou da corte no dia 17 do corrente o transporte de guerra *Leopoldina* trazendo como passageiros para esta provincia os Srs. Souza Corcoran, Jorge Gonçalves, e Cabral.

Informão-nos tambem que treina alguma bagagem do Sr. Dr. Cereja Pinto, chefe de policia desta provincia que se acha na Corte com licença: e bem assim cartas e dinheiro para diversos negociantes desta cidade.

—Igualmente chegou hontem o transporte *Dezesseis de Abril*, trazendo para algumas pessoas do lugar moeda de cunho novo e correspondencia.

Estos vapores vierão arribados e entretanto trouxeram objectos expressamente para este lugar!

Explicão-nos o facto pelo seguinte modo: não sendo possível que estes vapores toquem aqui, por terem ordem em contrario do Exm. Sr. Ministro o Sr. Inspector do Arsenal de Marinha, que tem amigos a servir nesta provincia, torce a ordem do governo recomendoando aos commandantes que toquem em Santa Catharina por arribada.

E' um meio facil e sem responsabilidade para o Sr. Inspector.

Como porem nos pareça um abuso, que rebunda todo em desproposito do commercio desta provincia, chamamos para isso a attenção do Governo Imperial.

Se os vapores tem de vir a Santa Catharina, que tragão a correspondencia da corte para todos, não se tornando esse privilegio e monopolio de alguns felizes predilectos do chefe do arsenal de Marinha.

—Corre como certo ter fallecido na Corte a 7 do corrente o E. m. Conselheiro Joaquim José Ignacio, Visconde de Inhauma.

—A cidade da Laguna acha-se em um estado de sustos e apprehensões, pelos factos que de ha certos tempos tem apparecido.

Repetidas reclamações tem trazido os jornaes ao conhecimento do publico, sobre perscuições, violencias, abusos do poder, prisões, etc.

Agora, trata-se de negocio da maior gravidade e que convém ser examinado com todo o escrupulo.

Na imprensa da Capital appareceu anonyma uma noticia versando de ensas onde se dizia suspeito um envenenamento: incontinenti fizeram-se na Laguna prisões de cidadãos tidos por

PARTE COMMERCIAL.

Tabella da partida e chegada das mallas das Agencias abaixo mencionadas.

S. FRANCISCO.

Parte da Capital nos dias 12 e 28. Chega a S. Francisco a 3 e 17.

Parte de S. Francisco nos dias 15 e 29. Chega a capital nos dias 10 e 24.

Esta linha comprehende mallas para S. Miguel, Tijucas, Porto-Bello, Cambriú, Itajahy, Itapacoroy e Barra-Velha. Nos dias 3 e 17 parte a malla de S. Francisco para a colonia D. Francisca.

LAGUNA.

Parte da Capital nos dias 3, 10, 18 e 26. Chega a Laguna a 5, 12, 20 e 28.

Chega á Capital nos dias 1, 8, 16 e 24. Parte da Laguna a 6, 14, 22 e 30.

Esta linha comprehende mallas para S. José e Garopaba, conduz correspondencias para Gambôa e Villanova. No mez de Fevereiro a partida da malla da Capital sera no dia 25 e da Laguna para esta no dia 28.

TORRES.

Parte da Laguna nos dias 7 e 21. Chega a Torres a 10 e 24.

Parte de Torres nos dias 11 e 25. Chega a Laguna a 17 e 28.

Esta malla comprehende correspondencia para o Araranguá.

CAMBIO E METAES

Sobre Londres 17 1/2—Onças 445000
Libras 138000

PREÇOS CORRENTES

Generos nacionaes

Aguardente	Medida	500	560
Amendoim	Sacra	25800	35000
Arroz	"	105000	115000
Asucar branco	Arrola	35000	63000
Dito mascavo	"	35000	45000
Araruta	"	45000	58000
Café	"	68000	68500
Cal	Moio	258000	268000
Carne secca	Arrola	25000	45000
Cebola esoda	"	85000	95000
Couras	Libra	300	310
Costadinho 20 palmos C. P.	Duzia	125000	135000
Toros de cedro de 20 palmos de 15 1/2	Um	125000	135000
Toros de Ipe e Cabreu de 4 palmos 1/2	Um	65000	75000
14 a 18	Um	40	50
Tapioca	Libra	125000	135000
Varas	Cento	55500	65000
Vigas de 25 a 30 palmos de 9-9	Uma	55500	65000
Farinha de mandioca	Sacra	15400	15500
Favas	"	35800	45000
Feijão	"	105000	115000
Goma	"	55000	65000
Graxa	Arrola	75500	85000
Milho	Sacra	35000	35200
Melado	Barril	105000	115000
Pranchões de cedro	Duzia	225000	245000
Ditos de canella	"	265000	285000
Ripas	Cento	55500	65000
Sualho garuba	Duzia	105000	115000
C. P. Taboado cancela de 12 pal. de 25 a 30 palm. e 3 pol. de grossura	Duzia	305000	355000

Generos estrangeiros.

Azeite doce	Pipa	4605000	4805000
" de peixe	Medida	15700	16800
Bacalhão	Tina	255000	265000
Cerveja	Duzia	75000	85000
Farinha de trigo	Barrica	325000	345000
Kerosene	Lata	215000	225000
Sal	Alqueire	8900	15000
Vinho tinto	Pipa	2305000	2605000
" branco	"	2705000	2805000



MOVIMENTO DO PORTO

Entradas de 11 a 17 do corrente.

Dia 11.—S. Francisco.—Hiate *Foador*, 23 tons., m. J. F. da Silva, c. sal.
—Itajahy.—Dito *S. Luzia*, 21 tons., m. P. L. Fagundes, c. mercadorias.
—Tijucas.—Dito *Borboleta*, 11 tons., m. M. R. dos Santos, c. mercadorias.
—Itajahy.—Dito *Amisade*, 18 tons., m. J. V. de Amorim, c. taboado.
Dia 13.—Garopaba.—Dito *S. Joaquim*, 18 tons., m. M. C. da Silva, c. farinha.
Dia 15.—Tijucas.—Dito *S. Domingos*, 13 tons., m. T. J. da Silva, c. farinha.
—Rio Grande.—Dito *Cursor*, 123 tons., m. F. S. do Nascimento, c. carne secca.
Dia 16.—Tijucas.—Dito *Santa Ro-*

za, 22 tons., m. J. A. D. Baixo, c. taboado.

—Rio de Janeiro.—Brigue *Maria Virginia*, 195 tons., m. J. J. da Motta, c. mercadorias.

Dia 17.—Itajahy.—Hiate *Besterro*, 11 tons., m. J. P. de Sant'Anna, c. mercadorias.

—Itapicú.—Dito *Tentador*, 16 tons., m. J. A. da Silva, c. farinha.

—S. Francisco.—Dito *D. Francisco*, 10 tons., m. J. E. de Sousa, c. mercadorias.

—Savaunh.—Dito *Voluntario*, 120 tons., m. J. Perce, c. taboado de pinho.

Sahidas de 11 a 17 do corrente.

Dia 13.—Araranguá.—Hiate *S. Luiz*, 20 tons., m. J. J. de Araujo, c. lastro.

—Dito.—Dito *Conceição*, 45 tons., m. S. Cravo, c. lastro.

Dia 15.—Dito.—Dito *Lucinda*, 24 tons., m. P. L. d'Aguiar, c. lastro.

—Cambriú.—Dito *S. João da Matta*, 18 tons., m. D. J. de Azevedo, c. lastro.

Dia 17.—Tijucas.—Dito *S. Domingos*, 13 tons., m. T. J. da Silva, c. lastro.

—Itapicú.—Dito *Tentador*, 16 tons., m. J. A. da S. Apolinario, c. farinha.

—Itajahy.—Dito *Santa Roza*, 23 tons., m. J. A. Dias, c. lastro.

Estes, e conhecidos, o que vem dar conta de vender a vaga suspenção para ao publico.

As regularidades, porém, que no consta haver em todo esse proceder das autoridades, nos fazem esperar por mais seguros esclarecimentos, não nos podendo entretanto furtar a chamar instantemente a attenção de S. Ex. o Sr. Presidente da provincia para o que se vai passando naquelle cidade.

A PEDIDO.

MOFINA.

Resposta á moftina do Lulú de Espelho.

Mr. Capiba da Nagua declara que não tem que dar satisfação dos presentes que recebe como correio... Não se importa também que falem dos utensílios que tem tido em prestados de diversas, desde a sala até a cozinha, inclusive as cadeiras, que além de custarem a vir chegarão tão estragadas que foi preciso mandar botar palha nova, pagando o concerto quem sa emprestou.

Em quanto a mulher do canto, tenho está incumbido a um Egrejo da causa das mulatas, não devia Elle ficar também com o alfinete do peito e o par de brincos?

Não se lembra ella, que embora não se tratasse da causa, deu-se-lhe, para melhor ganhar as joias, a copia de um requerimento e escreveu-se umas decomposturas no jornal contra o marido d'ella e o Rocha?

Tendo-se prestado esse serviço todo como é que ella escreve uma carta ao J. G. dizendo, que não se tratando da causa das mulatas falle com o Egrejo, para Elle lhe mandar as joias ou a importancia d'ellas?

Não faltava mais nada senão ir tirar os brincos e o alfinete da pessoa que anda com elles, e que tão bonitos lhe ficam.

Declara-se finalmente que se ha algum pezar na consciencia do abaixo assignado, é somente o de lhe terem fechado as duas portas aonde se mandava, assignar em de graça, buscar tudo para a barriga e até a pomada para o cabelo.

Meus amigos, quem quizer ser verdadeiro cavalheiro de industria ha de imitar ao

Capiba.

ANNUNCIOS.

ADVOCACIA.

O bacharel Olympio Adolpho de Souza Pitanga tem o seo escriptorio de advocacia á rua do Vigario n. 44, onde poderá ser procurado todos os dias uteis para objectos relativos á sua profissão.

MACHINA DE CUSTURA.

Vende-se uma, chegada da Agencia do Rio de Janeiro; de um dos melhores auctores; apropriada para todo o trabalho de alfaiate; assim como para custuras finas; affiança-se. Rua da Constituição N. 50.

GAUTIER & ISYARDY.

Acabão de receber um

sortido de tamandarés e casaquinhos de nobreza preta, enfeitados com vidrilhos que vendem pelo preço de 258 réis.

PERDEU-SE uma pulseira de ouro e pede-se a quem a tiver achado o favor de entregar nesta typographia, que será gratificada.

Desterro 16 de Março 1869.

PRECISA-SE de duas creadas para serviços domésticos, sendo uma cozinheira. Dirija-se a casa do consul da Italia.

PEDRO J. de Souza Lobo roga a todos os seus devedores o obsequio de effectuarem quanto antes o pagamento de seus debitos, entendendo-se para esse fim com o Sr. Carlos Duarte Silva, procurador do annunciante, ficando desde já prevenidos os remissos que serão empregados contra elles os meios judiciais.

Desterro 12 de Março de 1869.

PRECISA-SE alugar uma pessoa livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia; no campo do Manejo n. 26.

SCHLAPPAL & C.

Sucessores da casa commercial de Gomes & C. no Largo do Palácio

nesta Cidade, continuam sempre a ter um variado sortimento de porcelanas, cristais, louças e vidros;apparelhos de jantar e de almoco; apparelhos de lavatorios; espelhos de todos os tamanhos; oleados, papel pintado, tapeçarias, redomas, lampões para kerosene, e todos os pertences, unico deposito petrolio superior; cadeiras americanas, esteiras, assouras; Vinho, bordeaux, Le-Roy; Aguardente; Anacahuíta, conico oriental; Pastilhas vermífugas, tudo legitimo; bombas com canos de chumbo para cisternas; torradeiras para café moído e ferros de engomamar; barras finas dobradas para quadros; e muitos outros objectos pertencentes ao genero daquelle negocio; o que se vende tudo por preços, mas aviz, tanto a varejo como por atacado.

PRECISA-SE

alugar uma pessoa livre ou escrava que cozinhe lave e engomem, para servir em casa de pequena familia.

Nesta typographia se dira com quem tratar.

Schlappal & C.
LARGO DO PALACIO EM
BAIXO DO HOTEL DOS
PAQUETES.
BONETS

de velludo enfeitados para menino a 25000 e 25500rs.

VENDE-SE setenta brancas de terras, e uma moradia de casa, sitas no lugar denominado - Galeria - da freguesia de S. João Baptista, com vinte e cinco palmos de frente, coberta de telha, junto ao rio - Tejuca.

Para informaes nesta typographia.

ADVOCACIA.

O Dr. Manoel da Silva Mafra participa aos seus amigos e patricios que abriu escriptorio de advocacia no Largo do Palácio n. 16, onde sera encontrado das 10 horas da manhã 3 da tarde.

Encarrega-se de todos os negocios relativos a sua profissão, pante o juizo civil, criminal, commercial, eccl siastico e administrativo, na capital ou em qualquer ponto da provincia.

Só responde a consultas por escripto.

ESCRAVOS.

Na rua Augusta n. 16 casa de Costa Sobrinho & Motta, compra-se escravos de 12 a 30 annos de idade; para-se bem sendo sadiose vistosos.

MEDICAMENTOS DE GRIMAULT E C^a

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão

7, rua de la Feuillade

PARIS

7, rua de la Feuillade

ENTRE TODOS OS MEDICAMENTOS APROVADOS

e apresentados ao publico desde alguns annos, nenhum achou tão grande acolhimento nem mereceu melhor a approvação geral dos medicos do que os da casa GRIMAULT E C^a; é isso a melhor prova de sua boa composição e do seo modo de preparação, os quaes assegurão a maior efficacia das substancias de que se compõem, assim como a sua conservação inalteravel,

Devemos citar, entre estas preparações :

PASTILHAS PEITORAES

Com succo de alfaca e loureiro-cerejo.

Confeito delicioso e agradável á vista, contendo os dois principios mais calmantes na materia medica; não se deve confundir com as duas ou tres massas, formadas de substancias narcoticas, conhecidas tanto sob o nome de codeína, como nos de morfina, opio, lactucario. Nova experiencia praticada pelos medicos de Paris derão a prova que contrariamente á maior parte das outras ditas preparações, as pastilhas peitoraes não contém opio algum.

XAROPE DE RABANO IODADO

Considerado como o melhor succedaneo do OLEO DE FIGADO DE BACALHAO. Consta das numerosas experiencias praticadas nos principaes hospitais de Paris que não somente este xarope é d'um gosto mui agradável, porém ainda, obteve resultados superiores aos que dá o oitio, tão repugnante aos doentes. Não ha meninos lymphaticos, sujeitos á obstrução das glandulas ou a quaesquer outros inconvenientes resultando d'uma fraqueza de constituição que não tenham sido curados com o emprego d'este xarope.

XAROPE PEITORAL DE SÃO-JORGE

Novo calmante, tendo por base as propriedades medicinas de certas plantas descobertas pelos frades da abbadia de São-Jorge no Anjou e cuja receita foi cedida por acto autentico a MM. GRIMAULT E C. Este xarope delicioso, tão agradável ao paladar como constante nos seus resultados, emprega-se com o maior successo contra a tosse, os dellyux, catarros, irritação do peito, dores da garganta, gripe (catarrho epidemico), esquinancia, bronchites, etc. Basta provar este remedio para adoptar o immediatamente, em lugar dos peitoraes os mais acclimatados.

Cada um d'estes medicamentos é acompanhado das instruções em lingua portuguez, explicando nos menores detalhes o modo de os empregar. Cada frasco leva a firma dos inventores, pois não se pode acatular por demais contra as contrafeições.

Deposito no Rio-Janeiro, E. Chevolot rua do Carmo, 18 D; em Santa-Catharina, Stambio Schutel.

XAROPE D'HYPHOPHOSPHITO DE CAL

Excelente remedio contra todas as affecções do peito; calma a tosse, para os suores nocturnos e restabelece as forças do doente.

INJECCÃO E CAPSULAS DE MATICO

Compostas com a essencia extrahida da planta d'este nome. Forão sempre empregadas para curar o mal venereo com o exito o mais brilhante. Reunem a maior efficacia com a vantagem de não occasionarem no seo emprego nenhum dos inconvenientes dos antigos remedios.

CIGARROS INDIOS DE CANABIS INDICA

Contra o asthma e as diversas doencas das vias respiratorias.

Todos os meios preconizados até ho; contra o asthma não forão outra coisa senão palliativos sob todas as fórmas, tendo por base a belladona, o estramonio, o opio, etc. As recentes experiencias feitas na Alemanha, e repetidas em França, verão a prova que o cânamo Indio de Bengala (cannabis indica) possua propriedades mui notaveis contra esta doença, assim como contra a tosse nervosa e a tísica laryngea, ronquidos, extincção de voz, nevralgias faciaes, e insomnias.

PHOSPHATO DE FERRO LIQUIDO DO D^r LERAS

Encerrando em sua composição os elementos dos ossos e do sangue; é o mais racional dos ferruginosos constitutivos; convertida em uma preparação a mais delicada cujo desenvolvimento é rápido; tem o principal accção de restituir ao sangue exhausto o ferro que lhe falta e aos ossos o phosphato, é recebido e acoustado ás pessoas debéis, quer esta debilidade provenha de doença ou de qualquer outra coisa; o seo emprego nunca falta de dar resultados admiraveis.